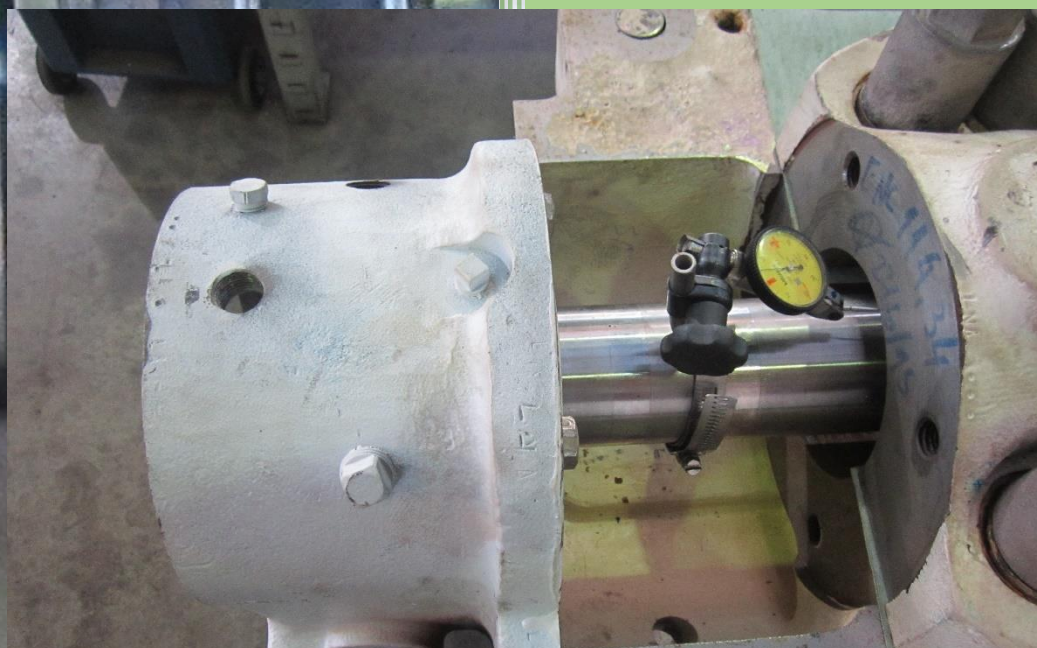


ESCOLA DE EXCELÊNCIA EM
MANUTENÇÃO DE BOMBAS

2019

VISÃO GERAL DA MANUTENÇÃO DE BOMBAS EM OFICINA



A manutenção corretiva de bombas tem um papel fundamental para diversos setores industriais, de forma que a qualidade, o tempo e o custo do reparo são cruciais para o sucesso operacional.

De certa forma, pode ser dito que o processo começa bem antes da chegada do equipamento a uma oficina, sofre influência de diversos fatores ao longo de todo o caminho e não pode ser considerado como concluído até um certo período após o início da operação.

As principais etapas da manutenção corretiva de uma bomba em oficina estão descritas abaixo:

- Identificação e registro do problema;
- Decisão: é necessário realizar manutenção corretiva?
- Desinstalação e transporte;
- Chegada à oficina;
- Coleta de informações, documentação técnica e inspeção prévia;
- Desmontagem e delineamento;
- Inspeção, avaliação e reparo dos componentes;
- Gestão dos sobressalentes: itens comerciais, itens exclusivos e itens que podem ser fabricados em oficina;
- Montagem: critérios e pontos de atenção;
- Teste de estanqueidade e teste de performance (campo ou bancada);
- Registros, relatórios e rastreabilidade;
- Retorno ao local de operação;
- Início da operação (primeiras horas/dias/meses de operação);

Considerando os recursos disponíveis, p.ex., espaço físico, recurso humano, sobressalentes, contratos, máquinas e ferramentas, é fundamental ter em mente que a necessidade

operacional, o nível de intervenção e a qualidade do serviço são fatores interdependentes.

Por fim, quando se deseja obter sucesso no reparo de bombas em oficina, os tópicos listados abaixo devem, pelo menos, ser considerados:

- Nível da intervenção (revisão geral, troca de componentes básicos, retrabalho, etc.);
- Ciclo completo - quando começa e quando termina;
- Recurso humano: quantidade e qualificações necessárias;
- Recurso físico: espaço, equipamentos e ferramentas;
- Sobressalentes: necessidade de estratégias de aquisição;
- Reparar, substituir ou reutilizar: critérios e boas práticas;
- Contratos de bens e/ou serviços;
- Indicadores: custo x prazo x qualidade;
- Formas de otimização.